

SIMETRIAS, CONTROVÉRSIAS E OUTROS

Encerramos o ano de 2018 com mais uma edição da *Gazeta de Matemática* recheada de artigos de grande qualidade que publicamos com orgulho.



SÍLVIA BARBEIRO
Universidade
de Coimbra
silvia@mat.uc.pt

O artigo que inspirou o design da capa desta edição, *Matemática dos Azulejos*, que preenche a coluna do Atractor, analisa do ponto de vista da simetria os painéis de azulejos de casas. A observação dos padrões ou frisos não nos recompensa só com a sua beleza imediata. Temos também o desafio de pesquisar as suas simetrias. O texto incita uma visita virtual ou real aos azulejos das casas das localidades de Ovar e Furadouro onde o Atractor fez recolha e tratamento de dados e desenvolveu ferramentas para o seu tratamento. Com a ferramenta *GeCla*, um programa criado e distribuído gratuitamente pelo Atractor, podemos obter mapas que nos ajudam localizar as casas com o motivo dos azulejos que escolhemos ou o tipo de simetria que pretendemos observar.

A *Gazeta de Matemática* publica frequentemente artigos que abordam temas relacionados com o ensino que são relevantes para uma boa parte dos nossos leitores. Uma questão que tem gerado alguma controvérsia prende-se com as recentes alterações aos programas de Matemática A do 11.º ano de escolaridade, no que diz respeito à noção de limite. Consideremos a definição de limite de uma função num ponto a , segundo a formulação de Heine. Há duas possibilidades que têm sido discutidas no que diz respeito às sucessões: escolher apenas aquelas que nunca tomam o valor a , ou, em alternativa, permitir sucessões que possam tomar o valor a . A remodelação curricular adota a segunda opção em vez da primeira, que vinha sendo considerada não só no Ensino Secundário mas também em muitos cursos do Ensino Superior. No número 184 de março deste ano, foi publicado um

artigo de Augusto Franco de Oliveira com uma visão crítica das mudanças postas em prática. No artigo intitulado *Ainda a definição de limite no Ensino Secundário*, que agora publicamos, António Bivar defende a escolha da abordagem dos novos programas.

A equipa editorial desta revista tem procurado não só alcançar novos públicos mas também alargar o grupo de autores. Queremos dar espaço aos investigadores que querem divulgar as suas descobertas a um público alargado, professores motivados e inspiradores com vontade de comunicar as suas experiências e jovens dinâmicos e talentosos que escolham a nossa revista para partilhar os seus trabalhos e as suas ideias. Neste número publicamos um artigo que chegou de além-mar sobre a visualização da composta de rotações, da autoria de Günhan Caglayan, que leciona matemática na New Jersey City University.

O leitor que percorra este e outros números da revista vai descobrir muitos mais motivos de grande interesse. Recordo que a *Gazeta* tem um arquivo dos artigos em formato digital acessível pela página *web* e que os assinantes têm acesso imediato aos artigos dos números mais recentes. Faço votos boas leituras!

Quero expressar um forte agradecimento a Graciano de Oliveira, que deixou o Conselho Editorial. A *Gazeta de Matemática* renasceu no ano 2000 sob a sua direção e manteve desde então uma publicação regular. A sua contribuição ao longo destes anos tem sido notável e determinante para o percurso da revista, como autor, diretor e membro do Conselho Editorial.